

IPCC Lança Relatório sobre Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade

No dia 30 de março, foi divulgado, no Japão, o novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC): *Climate Change 2014 – Impacts, Adaptation, and Vulnerability*. O relatório avalia as opções, necessidades, a resiliência, as oportunidades, os limites, dentre outros aspectos relacionados à adaptação.

De acordo com o relatório, os efeitos da mudança do clima estão ocorrendo em todos os continentes que, por sua vez, estão mal preparados para lidar com os riscos. A publicação destaca que a mudança do clima continuará a produzir “surpresas” e identifica as populações mais vulneráveis, assim como as indústrias e os ecossistemas. De acordo com Chris Field, co-presidente do Grupo de Trabalho II do IPCC, “em função do alto nível de aquecimento somado ao crescimento contínuo das emissões de gases de efeito estufa (GEEs), o gerenciamento dos riscos será desafiador, de modo que os investimentos em adaptação se mostrarão limitados”.

Também foi relatado que os impactos da mudança do clima já afetaram a agricultura, saúde humana, economia, suprimento de água, e ecossistemas oceânicos e terrestres. Destaca que secas e enchentes estão mais frequentes, o preço dos alimentos têm sido afetados por eventos climáticos extremos, 7% da população será afetada por uma queda de 20% na disponibilidade de recursos hídricos, que haverá maior número de doenças causada por consumo de água e alimentos contaminados, dentre outros.

O relatório conclui que populações e ecossistemas apresentam diferentes tipos de vulnerabilidades e que a mudança do clima, somada a outros fatores de tensão, contribui para o aumento dos riscos. Para mais informações, acesse www.ipcc.ch.



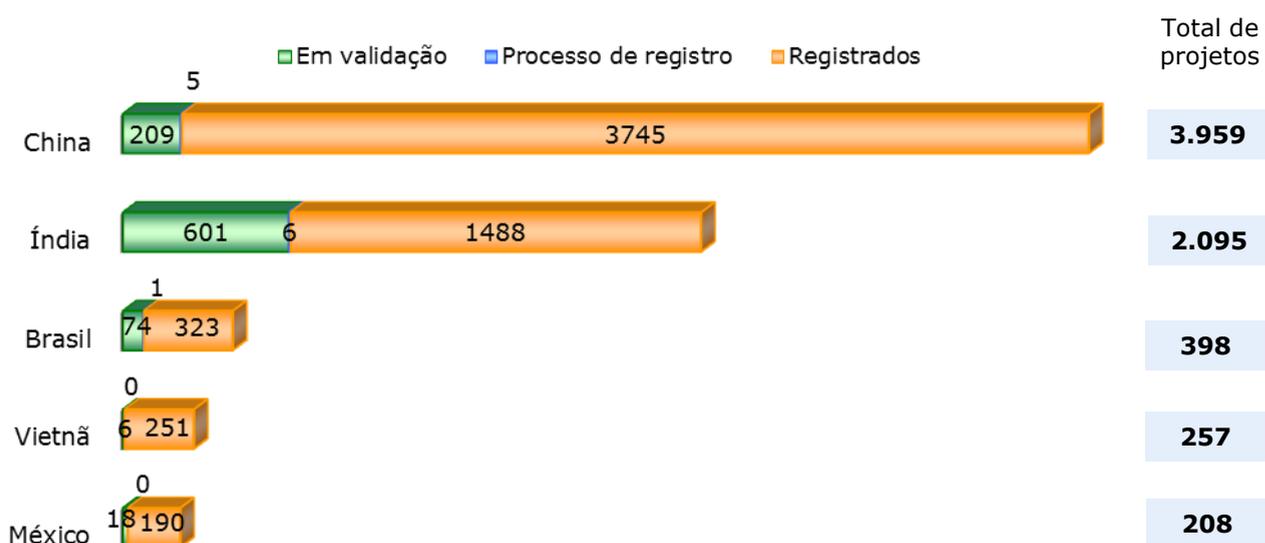
Fonte: Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, 2014, www.ipcc.ch.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de abril de 2014

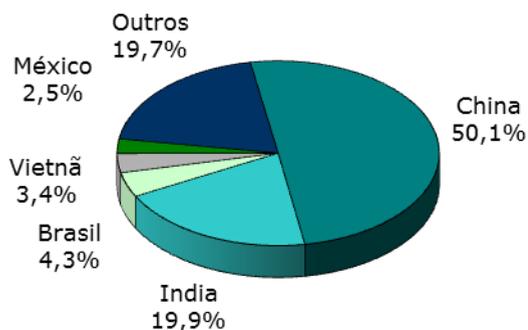
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.472 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 976 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.745, seguida da Índia (1.488) e do Brasil (323).

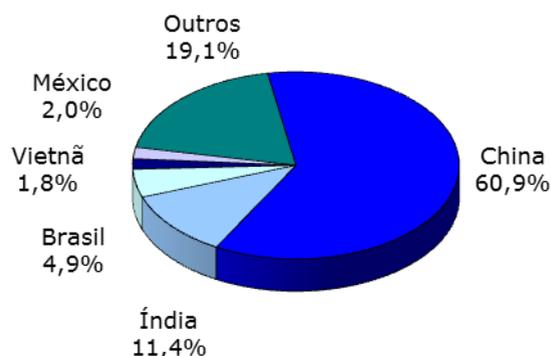


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 789 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por 50% das RCEs.

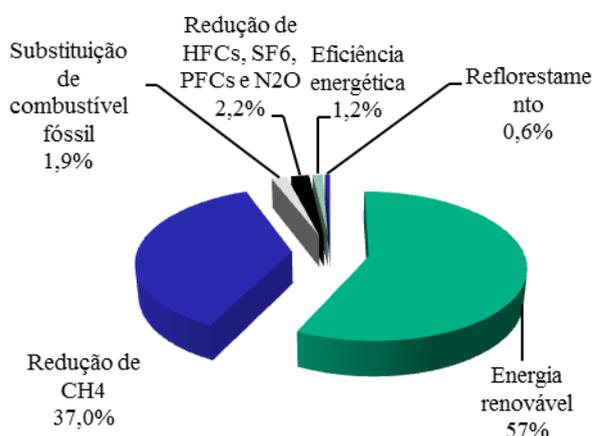
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (184). O país apresenta também 119 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (50) e emissões fugitivas (3).

Estão situados na Região Sudeste 39,9% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com participação mais expressiva.

Plano Anual de Aplicação de Recursos do Fundo Clima é aprovado

Na 13ª reunião do Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima), foi aprovado o Plano Anual de Aplicação de Recursos do Fundo. Durante a reunião, o Comitê realizou a análise dos projetos já selecionados, e esclareceu que o objetivo é "priorizar a execução de recursos e programas não reembolsáveis aprovados". Dois projetos já encontram-se selecionados, e estão relacionados aos dois editais lançados neste ano: projetos de recuperação, proteção e restauração de nascentes; e financiamento de programas e estudos para aproveitamento energético solar e de biogás. Em relação ao primeiro edital, também podem ser beneficiadas atores relacionados a prestação de serviços ambientais, populações urbanas sensíveis a eventos extremos, produtores rurais suscetíveis a serem afetados por secas e inundações. Já em relação ao segundo edital, poderão ser beneficiadas populações vulneráveis aos eventos climáticos extremos, produtores rurais, cadeia produtiva de aves e suínos, assim como instituições privadas de pequeno porte e instituições públicas.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2014, <http://www.mma.gov.br>



Setor Privado Poderá Compensar os GEEs Emitidos por Atividades da Copa 2014

Foi lançado pelo Ministério de Meio Ambiente uma Chamada Pública para compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEEs) provenientes das atividades do Campeonato Mundial de Futebol de 2014. De acordo com o Chamamento, o setor privado poderá doar Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) para compensação destas emissões. Desta forma, as emissões ocasionadas por obras de infraestrutura, consumo de combustíveis fósseis em equipamentos fixos e no transporte oficial, disposição final de resíduos gerados em função do evento, dentre outras atividades. Para isto, é necessário que as empresas cancelem as RCEs doadas, de modo que estas não sejam utilizadas novamente para outros fins. O cancelamento será monitorado pelo Comitê Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. As empresas detentoras de RCEs poderão manifestar interesse entre 15 de abril e 18 de julho de 2014. Os doadores terão, como contrapartida, seus nomes na lista de "Doadores Oficiais de RCEs para Compensação de Emissões de GEE do Campeonato Mundial de Futebol de 2014", além de utilizarem o "Selo Sustentabilidade - Baixo Carbono". Para mais informações, acesse <http://www.mma.gov.br/governanca-ambiental/copa-verde/nucleo-mudancas-climaticas>.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2014, <http://www.mma.gov.br>

Agende-se:

Interpretação da Norma ISO 14064 (Fundamentos do Inventário de Gases do Efeito Estufa)

São Paulo
09 a 10 de junho de 2014
www.sgsgroup.com.br

Climate Strategies Forum

Washington
12 a 14 de maio de 2014
www.climatestrategiesforum.org

Seminário Indústria e Mitigação da Mudança do Clima

Rio de Janeiro
16 de setembro de 2014
www.firjan.org.br

Princípios e requisitos para a quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) - ABNT NBR ISO 14064:2007

São Paulo
26 e 27 de junho de 2014
www.abntcatalogo.com.br

Escritório do Carbono
GMA /DIM
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br